

# CONTRIBUIÇÕES DA TERAPIA COMUNITÁRIA EM CENTROS DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Esperança dos Santos<sup>1</sup>  
Carolina Maria de Lima Carvalho<sup>2</sup>  
Amanda Cavalcante Maia<sup>3</sup>

**RESUMO:** A terapia comunitária integrativa (TIC), surge como estratégia de cuidado em saúde mental que amplia o fortalecimento de vínculo e redes de apoio, promovendo a reabilitação psicossocial alinhada aos princípios da Reforma Psiquiátrica. A TCI enquanto tecnologia de cuidado, utiliza o saber popular e os recursos do próprio território, destacando-se como estratégia de acolhimento e de troca de experiências de vida. Objetivou-se através da realização desse estudo, analisar as contribuições da terapia comunitária integrativa nos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS). Trata-se de uma revisão integrativa da literatura com base em publicações de 2017 à 2022 em língua portuguesa, localizadas nas bases de dados (BVS), Business Source Complete (EBSCO) e no indexador Scientific Electronic (SciELO). Através da análise dos quatro artigos selecionados destacou-se contribuições significativas, como a redução de sentimentos negativos que afetam a recuperação dos usuários, melhora na relação familiar, profissional, social e de amizade, eliminação da fila de espera de adultos para o serviço de psicologia; redução de crises e remissão de sintomas em pouco tempo. Ficou claro que o uso da terapia comunitária integrativa está relacionado a propostas de inclusão e reabilitação psicossocial de seus participantes.

Palavras chaves: Centros de atenção psicossocial, terapia comunitária integrativa, saúde mental

Integrative community therapy (ICT) emerges as a mental health care strategy that expands the strengthening of bonds and support networks, promoting psychosocial rehabilitation in line with the principles of the Psychiatric Reform. TCI as a care technology, uses popular knowledge and the resources of the territory itself, standing out as a strategy for welcoming and exchanging life experiences. The objective of this study was to analyze the contributions of integrative community therapy in Psychosocial Care Centers (CAPS). This is an integrative literature review based on publications from 2017 to 2022 in Portuguese, located in the databases (BVS), Business Source Complete (EBSCO) and in the Scientific Electronic index (SciELO). selected articles, significant contributions were highlighted, such as the reduction of negative feelings that affect the recovery of users, improvement in family, professional, social and friendship relationships, elimination of the waiting list of adults for the psychology service; reduction of crises and remission of symptoms in a short time. It became clear that the use of integrative community therapy is related to proposals for inclusion and psychosocial rehabilitation of its participants.

Keywords: Psychosocial care centers, integrative community therapy, mental health

<sup>1</sup> Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira. Instituto de Ciências da Saúde. Acadêmica de Enfermagem. E-mail: santosesperanca6@gmail.com

<sup>2</sup> Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira. Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Docente do Instituto de Ciências da Saúde. Orientadora da pesquisa. E-mail: carolinacarvalho@unilab.edu.br

<sup>3</sup> Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira. Enfermeira. Mestranda em Enfermagem. Coorientadora da pesquisa. E-mail: enfermeira.amandacavalcante@gmail.com

## INTRODUÇÃO

As estratégias de cuidado em saúde mental vêm sendo qualificadas desde a Reforma Psiquiátrica com a finalidade de acolher às pessoas em sofrimento psíquico ou em risco potencial de adoecimento, alternando práticas com enfoque biomédico e tecnicista para um novo modelo de cuidado humanizado e integral, permeando as redes de saúde e utilizando recursos dos espaços comunitários e tecnologias leves (BRASIL, 2015 apud GUIMARÃES, 2020).

Neste cenário, as Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) destacam-se no cuidado em saúde mental, especialmente ao promover o equilíbrio entre o homem e natureza, valorizar o saber popular e ampliar a autonomia no processo terapêutico, promovendo autocuidado inserção e reinserção social (BRASIL, 2018).

Dentre as PICS, a Terapia comunitária integrativa (TIC), incorporada à lista de práticas integrativas e complementares em saúde através da portaria de nº 849 de 24 de março de 2017, surge como estratégia de intervenção em grupo com o objetivo fortalecimento de vínculo e das redes de apoio. Beneficia-se dos recursos do próprio território e emerge como espaço de acolhimento e de troca de experiências de vida (BRASIL, 2017).

Em 1987, idealizada pelo Prof. Dr. Adalberto Barreto, antropólogo, psiquiatra e professor da Universidade Federal do Ceará - UFC, surge em um bairro da periferia de Fortaleza – CE com a finalidade de promover suporte às pessoas em sofrimento psíquico do território. A proposta ocorreu frente a observação da ineficiência do tratamento individual e medicalizante, evidenciando a urgência de novas estratégias de cuidado em saúde mental humanizadas. A TCI está alicerçada teoricamente pelo pensamento sistêmico, a antropologia Cultural, a Teoria da Comunicação a pedagogia de Paulo Freire e na resiliência (BARRETO, 2008 apud LEMES, 2020).

Além da fundamentação teórica, a TCI desenvolve-se em seis etapas ordenadas e interrelacionadas, sendo essas: acolhimento, escolha do tema, contextualização, problematização, encerramento e apreciação. O acolhimento, compreende a recepção e a imersão dos participantes nos objetivos da TCI e as regras para o desenvolvimento. Na fase escolha do tema, solicita-se aos participantes que apresentem suas demandas que causam angústia, sofrimento e inquietações. Na terceira etapa, os participantes votam a escolha do tema através dos relatos anteriormente citados como objetivo central a ser trabalhado na

roda. A contextualização, ocorre no momento em que os participantes podem indignar mais informações ao autor do tema escolhido, a fim de compreender mais a respeito do problema. Na problematização, o autor do tema escolhido passa a ser ouvinte dos demais participantes que poderão expor as suas interpretações e experiências de situações de vida frente ao tema apresentado. Por fim, o encerramento se dá através da síntese das potencialidades e críticas construtivas feitas pelo terapeuta comunitário e de todos os participantes (GAETE, et.al, 2020).

Tratando-se de serviços de saúde voltados aos cuidados em saúde mental, o Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) é considerado um local de referência no tratamento de pessoas que sofrem com transtornos mentais severos e persistentes. Sendo este, o dispositivo de cuidado especializado em saúde mental e ordenador do cuidado na Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) (BRASIL, 2011).

Sobre a atuação do Enfermeiro neste dispositivo, a norma técnica do COFEN nº 599/2018 ressalta que, dentre as competências desse profissional, figura a de desenvolvimento de práticas integrativas e complementares em saúde entre as ações de cuidado, se detentor de formação na área (CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM, 2018). Destaca-se que a TCI se apresenta como estratégia de cuidado de baixo custo e alta efetividade que se consolida como uma tecnologia de cuidado de possível aplicação para Enfermeiros (LEMES, et al, 2020).

Assim, o estudo justifica-se pela importância do uso das PICS no Sistema Único de Saúde (SUS), em especial a TCI, compreendendo a sua implementação como uma possibilidade de intervenção de cuidado e de formação no campo da Enfermagem em saúde mental. Dessa forma, este estudo teve como objetivo, analisar as contribuições da TCI nos Centros de Atenção Psicossocial.

## **METODOLOGIA**

Este estudo trata-se de uma pesquisa qualitativa em formato de revisão integrativa da literatura, o qual realiza a busca e a análise crítica da produção científica com a finalidade de realizar uma síntese das evidências relacionadas a temática investigada e, verifica as possibilidades de desenvolvimento de ações na área da saúde (MENDES et al, 2008).

Para o levantamento de literatura na área foram utilizadas as plataformas da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Business Source Complete (EBSCO), e Scientific Electronic Library Online (SCIELO). A BVS é uma plataforma criada através da cooperação técnica de bibliotecas virtuais da América Latina e Caribe sob a supervisão da Organização Pan-americana de Saúde (OPAS) e Organização Mundial de Saúde (OMS), que reúne publicações científicas, de bancos de dados como LILACS, MEDLINE, BIREME, dentre outros (PACKER, 2005).

O desenvolvimento desta pesquisa obedece seis etapas que compreendem, a definição do tema para a elaboração da pergunta de pesquisa; estabelecimento os critérios de elegibilidade, inclusão e exclusão dos conteúdos; levantamento dos estudos selecionados em formato de tabelas, considerando características em comum; classificação e análise crítica dos dados, identificando diferenças e conflitos; interpretação dos resultados e por fim, apresentação dos resultados obtidos, incluindo análise crítica dos estudos e síntese da revisão (MENDES et al, 2008).

Quanto aos critérios de inclusão, este estudo objetivou selecionar artigos completos publicados em periódicos de 2017 a 2022 em língua portuguesa. Como critérios de exclusão, teses e dissertações foram excluídas, além de pesquisas que não se adequavam ao objetivo proposto por este estudo.

A pergunta norteadora do estudo foi elaborada com a aplicação da estratégia PICO, pergunta PCC, a estratégia PICO adaptada. Nesta adaptação, tais mnemônicos significam P- usuários, C- conceito e C- contexto/desfecho (PETERS et al, 2015). Assim neste estudo, P – corresponde a Centros de atenção psicossocial, C – terapia comunitária e C –CAPS. Desta forma, estabeleceu-se, a seguinte questão: *quais as contribuições da terapia comunitária nos centros de atenção psicossocial?*

Foram utilizados os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), “Terapia comunitária”, “contribuições”, “CAPS” e duas palavras-chave “saúde mental”, “atenção psicossocial”, as quais reportam significativamente ao objeto de estudo. Na primeira tentativa foi realizada uma busca avançada com os termos “terapia comunitária” AND “caps”. Foram localizadas 11 pesquisas e analisadas a fim de avaliar sua aproximação com a proposta do presente estudo. Dos resultados obtidos, 03 se repetiam, sendo automaticamente descartadas da contagem.

Quanto as demais, somente uma se enquadrava a pergunta da pesquisa, contudo tratava-se de uma tese de doutorado em Enfermagem e atendia aos critérios de exclusão. Na segunda busca da BVS, se utilizaram as palavras “TCI” AND “caps” e aplicaram os filtros já citados, a mesma tese já foi o único achado que correspondia ao que a pesquisa se propõe, contudo, novamente foi excluída.

Por conta da pouca quantidade de material incluso, ainda na BVS, optou-se por fazer outra busca, dessa vez um pouco mais abrangente, utilizando as palavras “terapia comunitária” AND “saúde mental”. Ao todo, foram obtidos 248 resultados, novamente todos foram analisados de acordo com os critérios de inclusão e exclusão do estudo. Sendo assim, somente 02 atenderam aos requisitos de inclusão, contudo um foi excluído por ser uma dissertação.

Quanto ao único estudo selecionado na BVS, o mesmo encontra-se disponível na base de dados da MEDLINE com o título “*Terapia Comunitária e sofrimento psíquico no sistema familiar: um enfoque baseado no paradigma da ciência*”. Na busca “TCI” AND “saúde mental”, após aplicação dos filtros, apareceram 08 artigos, contudo nenhum se adequou aos princípios de inclusão.

Na procura com os termos “terapia comunitária” AND “atenção psicossocial”, 55 artigos foram encontrados. Com exceção do artigo já selecionado anteriormente, nenhum se enquadrou aos requisitos propostos pelo critério de inclusão. Em “TCI” AND “atenção psicossocial”, após os filtros, 02 estudos foram encontrados, mas nenhum foi selecionado.

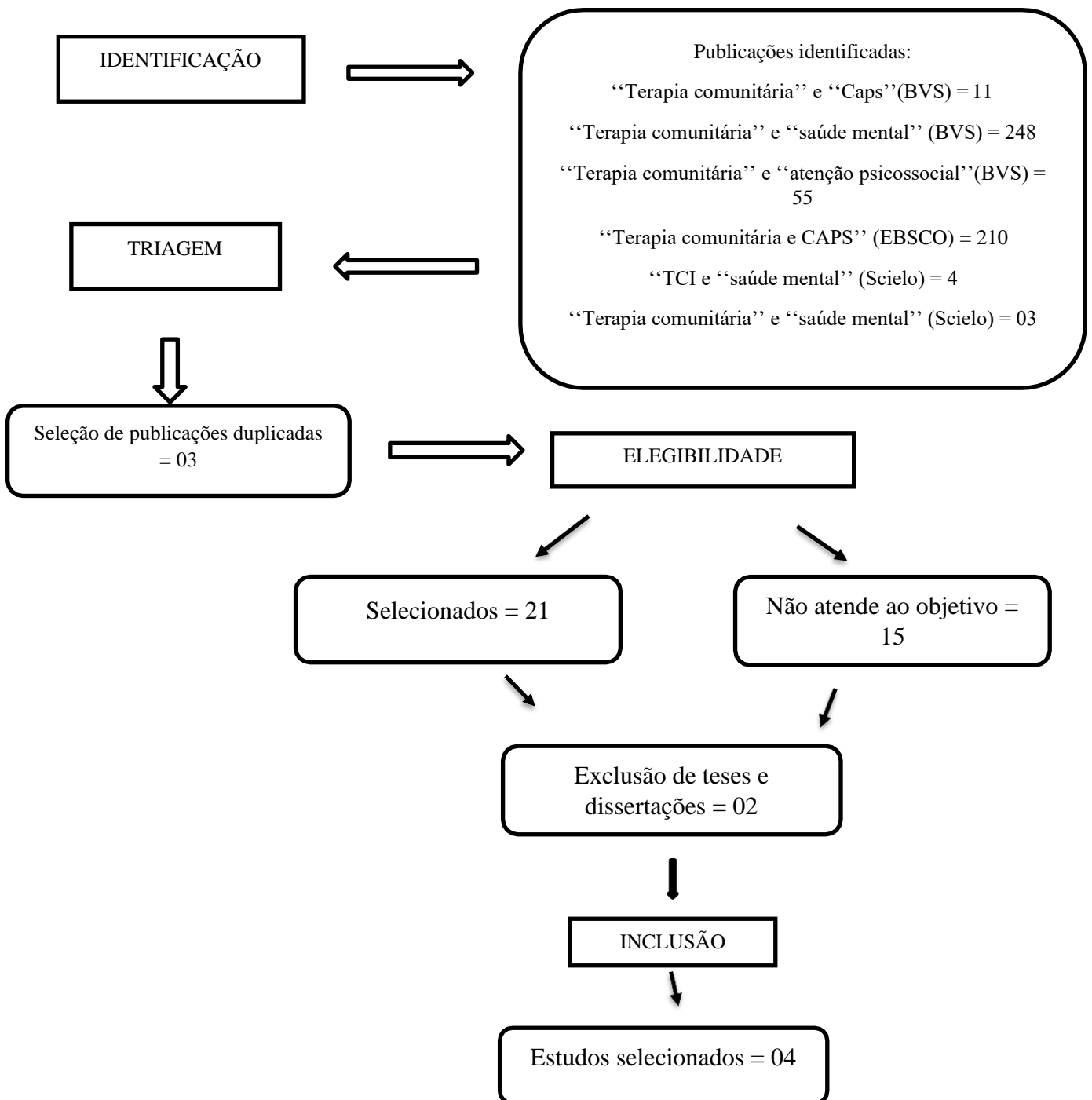
Na plataforma da EBSCO todas as combinações com os termos “terapia comunitária”, “TCI”, “saúde mental” AND “atenção psicossocial” já utilizados antes não gerou resultado na busca avançada. Optou-se então por fazer uma pesquisa simples com o termo “terapia comunitária AND caps”, foram 210 estudos.

Após a análise deles, segundo os critérios de inclusão e exclusão, somente 03 foram selecionados, com os respectivos títulos: “*A contribuição da terapia comunitária integrativa a usuários e familiares de um caps: relato de experiência*”, “*reflexões sobre a prática da terapia comunitária integrativa no contexto dos caps*” e “*a experiência de rodas de terapia comunitária integrativa (TCI) em caps (centros de atenção psicossocial) e em ESF (estratégia de saúde da família) nos municípios de Cantagalo e Nova Friburgo (RJ)*”.

Nas buscas avançadas realizadas na plataforma Scielo, foram utilizados os termos “terapia comunitária” AND “caps”, após aplicação dos filtros, nenhum artigo foi encontrado. Com os termos “TCI” AND “caps” não foram encontrados resultados e, “TCI” AND “saúde mental” tiveram 04 artigos, todos excluídos por não se adequarem ao critério de tempo ou temática objetivada.

Na busca pelos termos “terapia comunitária” AND “saúde mental”, após aplicados os filtros, foram encontrados 03 artigos, 02 deles não se enquadravam à temática proposta pela pesquisa, o outro já tinha sido selecionado. Por fim, utilizando os termos “terapia comunitária” - “atenção psicossocial” AND, “TCI” – após a aplicação dos filtros não restou nenhum artigo. Por fim, este artigo pretende apresentar a síntese e análise crítica de 04 estudos obtidos através da revisão integrativa da literatura.

**Quadro 2** - Fluxograma da seleção das publicações para a revisão integrativa baseado no modelo PRISMA.



Fonte: Autora (2022)

As etapas deste processo foram descritas na forma de um fluxograma (Quadro 2) adaptado do Reporting Items Systematic and Meta-Analyses (PRISMA) restando (n=04}

**Quadro 01** -Estratégia de busca

<b>BASE</b>	<b>ESTRATÉGIA DE BUSCA</b>
BVS (busca avançada)	“terapia comunitária” AND “caps”
BVS (segunda busca)	“TCI” AND “caps”
BVS (terceira busca)	“terapia comunitária” AND “saúde mental”
EBSCO (busca simples)	“terapia comunitária” AND “caps”
SciELO	“terapia comunitária” AND “caps”
SciELO	“TCI” AND “caps”
SciELO	“TCI” AND “saúde mental”
SciELO	“terapia comunitária” AND “saúde mental”
SciELO	“atenção psicossocial” AND, “TCI”

Fonte: Autora 2022

## **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

### **Reflexões sobre a prática da terapia comunitária integrativa no contexto dos CAPS**

No artigo “*Reflexões sobre a prática da terapia comunitária integrativa no contexto dos CAPS*”, a autora fez uso metodológico do relato de experiência em rodas de terapia comunitária realizadas nos Caps Infantil, no Caps AD e no CAPS III em Londrina – Paraná. Estas rodas foram introduzidas nos serviços em 2002, com frequência semanal. Contudo a autora relata que em 2005 elas deixaram de ocorrer no Caps Infantil por conta da ausência de terapeutas comunitários, dessa forma, o estudo não expõe os dados desse serviço. Nos demais, a terapia comunitária integrativa conseguiu se consolidar como um mecanismo fundamental capaz de resgatar os vínculos familiares, profissionais, sociais e de amizade (MARTINI, 2017).

Com relação aos participantes das rodas, no Caps AD elas eram compostas por usuários dos mais variados bairros da cidade e, no Caps III por usuários de cuidados não intensivo, semi-intensivo e intensivo e seus familiares, bem como, por sujeitos que aguardavam consulta no ambulatório e pronto atendimento de saúde mental (MARTINI, 2017).



Os dados utilizados na pesquisa foram retirados do diário de supervisão de campo, dos relatórios trimestrais e anuais da Autarquia Municipal de Saúde do Município, das fichas de registro das rodas e, por fim, do questionário respondido por pessoas que mantinham algum envolvimento com a rodas de TCI. Ressalta-se que, apesar da publicação do artigo ser de 2017, a autora discorreu os resultados obtidos dos anos de 2010 e 2011 (MARTINI, 2017).

A autora tabulou os nove temas mais frequentes das rodas nos serviços, são eles: conflitos familiares; estresse; violência, exploração sexual/pedofilia; depressão; dependência de drogas – alcoolismo, tabaco e outros; trabalho; depressão; problemas mentais e neurológicos; abandono, discriminação e rejeição; outros – superações, motivações positivas e comemorações (MARTINI, 2017).

O CAPS AD contava com quatro terapeutas formados: uma auxiliar de enfermagem, um psicólogo, uma assistente social e uma instrutora de oficina. Nesse serviço a participação das famílias e da comunidade não eram frequentes. No período selecionado da pesquisa ocorrem 77 rodas no serviço, com 1326 participantes, sendo 950 do sexo masculino e, 376 do sexo feminino. Os dois temas mais escolhidos foram estresse e dependência química (MARTINI, 2017).

O CAPS III também contava com quatro terapeutas comunitários: uma psicóloga, uma farmacêutica, uma assistente social e uma auxiliar de enfermagem. A coordenação do serviço relatou que o maior desafio da TCI no serviço foi o preconceito e a resistência de alguns profissionais sobre a intervenção. Ocorreram 79 rodas no período da pesquisa, com 1415 participações sendo, 1007 do sexo feminino e, 408 do sexo masculino. Sendo o estresse e a depressão os temas mais escolhidos. Nesse serviço, alguns usuários, após a consulta com o psiquiatra, eram encaminhados para somente participarem das rodas, não sendo necessário o uso de medicação ou a participação de outras atividades (MARTINI, 2017).

Com relação às contribuições da TCI, os participantes da roda relatam que ela os ajuda a se apropriar mais de si e agir com maior segurança. O artigo cita alguns comentários de usuários participantes, dentre eles

Depois que comecei a falar nesta roda de TC, me sinto muito mais leve e curado; Eu estou contente, a minha família está contente, por eu estar aqui na TC; Que legal! Não é que essa tal de TC me deixou mais pra cima (MARTINI, p. 123 – 124, 2017).

Participar da TC ajudou a melhorar a minha saúde e o meu modo de encarar as situações; Vir para a TC é uma forma de ajudar a superar meus traumas; Se eu não viesse aqui participar da TC eu já tinha morrido; Depois que comecei a frequentar a TC, compreendo melhor o meu problema (MARTINI, p. 126, 2017)

## **A contribuição da terapia comunitária integrativa a usuários e familiares de um Caps**

O artigo “*A contribuição da terapia comunitária integrativa a usuários e familiares de um Caps: relato de experiência*” tem a mesma metodologia do citado anteriormente. Essa pesquisa ocorreu em um CAPS II de João Pessoa – Paraíba, a TCI foi implantada no serviço em 2009, tendo como objetivo aumentar os vínculos existentes entre profissionais, usuários, comunidade e familiares (LACERDA et al, 2017).

Como citado, a metodologia utilizada foi o relato de experiência nas rodas de TCI. Elas foram realizadas duas vezes por semana, uma com familiares e outra com usuários do serviço. Inicialmente as rodas eram realizadas somente com os usuários, sendo trazidas como principais queixas: abandono, conflito familiar, depressão, preconceito, tristeza, insônia e medo de crise e rejeição. Por conta de constantes demandas relacionadas às incompreensões familiares diante o sofrimento psíquico destes, foi optado por inserir os familiares nas rodas de TCI, objetivando também cuidar destes pois, eles acabam adoecendo por não conseguirem lidar da melhor maneira com as dificuldades apresentadas (LACERDA et al, 2017).

Participaram pessoas de ambos os sexos, com a faixa etária entre 20 e 62 anos, cada roda tinha, em média, 25 participantes. Apesar desse artigo ter sido publicado em 2017, os dados utilizados foram de 2010 e 2011. A coleta do material foi realizada através da transcrição das falas dos participantes (LACERDA et al, 2017).

Os autores relataram que a TCI reduziu os sentimentos negativos que afetam a recuperação dos usuários além de ter tornado a relação familiar mais dinâmica, favorecendo a criação de vínculos. Dessa forma, houve uma melhoria na vida dos usuários e de seus familiares. Especificamente com relação aos familiares, as contribuições da TCI ocorreram positivamente pois, eles ficaram mais aptos para lidar com as demandas psíquicas do ente, como também, se perceberam ativos no progresso terapêutico deste (LACERDA et al, 2017).

O artigo expõe a fala de alguns usuários e familiares com relação a melhora e auxílio que a TCI trouxe para eles, alguns usuários citaram que “esse grupo da família é muito importante, porque eles não acreditam que nós queremos melhorar; aprendi que não devemos desistir dos sonhos” (LACERDA ET AL, p. 193, 2017). Os familiares trouxeram como relato que “desde que passei a participar das rodas de terapia comunitária, olho a vida de outra maneira; este espaço tem sido minha maior esperança” (LACERDA et al, p. 193, 2017).

## **Terapia comunitária e sofrimento psíquico no sistema familiar: um enfoque baseado no novo paradigma da ciência**

O artigo “*Terapia comunitária e sofrimento psíquico no sistema familiar: um enfoque baseado no novo paradigma da ciência*” também trabalha na perspectiva da família. Para sua realização foi utilizado o método da pesquisa ação-intervenção, uma forma de pesquisa qualitativa. A autora, enquanto terapeuta comunitária, avaliou a aplicação das rodas de TCI que realizou com familiares de indivíduos que se encontram em um quadro de sofrimento psíquico (CARVALHO et al, 2021).

A pesquisa ocorreu em um Caps III, localizado em João Pessoa – Paraíba. Os dados foram coletados no período de agosto a novembro de 2017, durante as 12 rodas que TCI. Como citado, os participantes eram familiares de usuários do serviço que, se adequavam aos critérios de inclusão de: conviver com o ente e, ser sensível com a realidade deste; ter interesse em participar das rodas e, participar de pelo menos seis delas (CARVALHO et al, 2021).

Segundo a autora, ao fim somente dez familiares se enquadraram nos critérios. O perfil dos participantes foram predominantemente mulheres - 90% -, casada – 80% -, com uma média de 57,1 anos e quatro filhos. O grau de parentesco foi mãe – 70% -, com a ocupação do lar – 60% -, a média de participação foram de oito encontros. Para análise do conteúdo de temática das rodas e entrevistas semiestruturadas, foi utilizado o Iramuteq (CARVALHO et al, 2021).

As principais demandas trazidas pelos familiares foram: estresse; decepção e desgosto por conta do desamparo familiar; sobrecarga e solidão por não ter com quem dividir os cuidados. Como contribuições da TCI, a autora eliciou mudanças nas esferas comunitárias, familiar e pessoal. Os familiares perceberam sua corresponsabilização para melhoria e transformação do sistema familiar. Nas rodas de TCI também foi estimulado a reconstrução dos valores, a fim de sua ressignificação. Por fim, os familiares foram capazes de confiarem mais em si, modificaram seu convívio, deixando de ser estereotipado e exaustivo. E, se tornaram facilitadores do contato e aproximação entre o usuário, familiares, a equipe multiprofissional e a comunidade (CARVALHO et al, 2021).

**A experiência de rodas de terapia comunitária integrativa (TCI) em CAPS (Centros de Atenção Psicossocial) e em ESF (Estratégia de Saúde da Família) nos municípios de Cantagalo e Nova Friburgo (RJ)**

Por fim, no artigo intitulado “*A experiência de rodas de terapia comunitária integrativa (TCI) em CAPS (Centros de Atenção Psicossocial) e em ESF (Estratégia de Saúde da Família) nos municípios de Cantagalo e Nova Friburgo (RJ)*”, as autoras trouxeram a experiência de rodas de TCI aplicadas nos Caps em parceria com a ESF. As rodas foram realizadas com usuários, familiares, pessoas da comunidade e amigos, concomitantemente. Ressalta-se que, dentre os estudos selecionados, este foi o único em as rodas de TCI foram compostas por quaisquer participantes (SILVA et al, 2017).

Nova Friburgo é um município com CAPS II, a roda de TCI ocorre uma vez por semana, somente com a participação de usuários e familiares. A parceria existente entre CAPS e ESF ocorre quinzenalmente, nas unidades de ESF, onde os usuários participam em integração com a comunidade. Com relação aos impasses, pode ser notado: reduzida mobilização dos gestores na capacitação de terapeutas comunitários; pouco engajamento das equipes de Saúde da Família em difundir a realização das rodas de TCI para a comunidade e obstáculos para o desenvolvimento da terapia comunitária integrativa dentro dos CAPS (SILVA et al, 2017).

Cantagalo conta com um CAPS I e tem uma demanda menor. Nesse serviço, tanto as condições estruturais quanto a formação da equipe auxiliaram na realização das rodas com os familiares e a comunidade. A parceria do CAPS com a ESF ocorreu em dois momentos: inicialmente foi escolhido uma ESF regionalmente distante do CAPS, em uma zona rural. A equipe de saúde da família apoiou a iniciativa e, a comunidade se mostrou engajada na atividade contudo, ela precisou ser encerrada por conta da dificuldade de locomoção dos terapeutas (SILVA et al, 2017).

Posteriormente as rodas foram estabelecidas em uma unidade de ESF mais próxima ao CAPS mas, houve um apoio reduzido das equipes. Encerrou-se então as rodas, dando continuidade somente no CAPS, com abertura à comunidade. Contudo, as rodas também foram encerradas no CAPS pois, ficou somente um profissional com formação em TCI (SILVA et al, 2017).

Anos depois, a equipe do CAPS voltou a ter duas profissionais com formação em TCI e, outra profissional que, apesar de não ter formação, atuou como apoiadora por ter interesse na técnica. As rodas foram então retomadas, com abertura à comunidade e, acolhimento na fila de espera para o serviço de psicologia (SILVA et al, 2017).

Em relação as contribuições, as autoras citam que houve a eliminação da fila de espera

de adultos para o serviço de psicologia; praticamente todos os participantes da roda se vincularam, também houve redução de crises nestes; remissão de sintomas em pouco tempo (SILVA et al, 2017)

<b>Título</b>	<b>Autor</b>	<b>Ano de publicação</b>	<b>Periódico</b>	<b>Tipo de Publicação</b>	<b>Principais resultados</b>
A contribuição da terapia comunitária integrativa a usuários e familiares de um caps: relato de experiência	Lacerda, s. B. De o.; batista, r. A.; pontes, j. A. R.; macedo, k. C.	2017	Temas educação em saúde	Relato de experiência	A TCI reduziu os sentimentos negativos que afetam a recuperação dos usuários além de ter tornado a relação familiar mais dinâmica, favorecendo a criação de vínculos. Houve uma melhoria na vida dos usuários e de seus familiares, além de se tornarem mais ativos na contribuição do processo de cuidado.
Reflexões sobre a prática da apia comunitária integrativa no contexto dos caps.	Martini, M. da G. P.	2017	Temas educação em saúde	Relato de experiência	A terapia comunitária integrativa conseguiu se consolidar como um mecanismo fundamental capaz de resgatar os vínculos familiares, profissionais, sociais e de amizade.
A experiência de rodas de terapia comunitária integrativa (TCI) em caps (centros de atenção psicossocial) e em esf (estratégia de saúde da família) nos municípios de Cantagalo e Nova Friburgo (RJ)”.	Silva, b. Do c. C. Da; lutterbach, m. G. C.; arão, s.; pinheiro, z	2017	Temas educação em saúde	Relato de experiência	Houve a eliminação da fila de espera de adultos para o serviço de psicologia; praticamente todos os participantes da roda se vincularam, também houve redução de crises nestes; remissão de sintomas em pouco tempo.
Terapia Comunitária e ofrimento psíquico no sistema miliar: um enfoque baseado no paradigma da ciência	Carvalho, M.A.P, DIAS, M.D., Almeida, S.A., Ribeiro, R.L.R, Silva, P.M.C, Ferreira Filha, M.O.	2020	Ciência e saúde coletiva	Pesquisa de abordagem qualitativa Pesquisa – ação-intervenção	Os familiares perceberam sua corresponsabilização para melhoria e transformação do sistema familiar. Nas rodas de TCI também foi estimulado a reconstrução dos valores, a fim de sua ressignificação. Por fim, os familiares foram capazes de confiarem mais em si, modificaram seu convívio, deixando de ser estereotipado e exaustivo. E, se tornaram facilitadores do contato e aproximação entre o usuário, familiares, a equipe multiprofissional e a comunidade.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O estudo permitiu analisar as contribuições da TCI no contexto dos Centros de Atenção Psicossocial através de uma revisão integrativa da literatura, demonstrando que a TCI é uma tecnologia de cuidado em saúde mental que oportuniza o fortalecimento de vínculos, redução do sofrimento psíquico e melhor manejo das emoções, ampliando a rede de suporte social necessária para o tratamento nestes dispositivos.

Por outro lado, a existência de poucas publicações sobre a implementação especificamente nestes serviços, demonstra a baixa utilização da TCI nos CAPS. Ressalta-se, que nas ocasiões em que há a implementação dessa tecnologia, existem barreiras como o pouco engajamento dos profissionais de saúde na expansão da prática, baixa mobilização dos gestores na capacitação de terapeutas comunitários e obstáculos para o desenvolvimento da terapia comunitária integrativa dentro dos CAPS. Cabe a Enfermagem, refletir sobre a insuficiência da utilização da TCI, ainda que com comprovada eficácia no cuidado em saúde mental, podendo ser este um campo de atuação e intervenção teórico-prática.

## REFERÊNCIAS

BRASIL, 2018. **Manual de implantação de serviços de práticas integrativas e complementares no SUS** [Internet]. Brasília: Ministério da Saúde; 2018 [acesso em 25/04/2022]. Disponível em: <[http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/manual\\_implantacao\\_servicos\\_pics.pdf](http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/manual_implantacao_servicos_pics.pdf)>

BRASIL, 2011. Portaria 3088 de 23 de dezembro de 2011. **Institui a Rede de Atenção Psicossocial para pessoas com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas, no âmbito do Sistema Único de Saúde**. Brasília, DF: Gabinete do Ministro. [acesso em 25/04/2022]. Disponível em: <[https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2011/prt3088\\_23\\_12\\_2011\\_rep.html](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2011/prt3088_23_12_2011_rep.html)>

CARVALHO et al. Terapia comunitária e sofrimento psíquico no sistema familiar: um enfoque baseado no novo paradigma da ciência. **Cien Saúde Coletiva [periódico na internet]** (2020/Dez). [acesso em 25/04/2022]. Está disponível em: <<http://cienciaesaudecoletiva.com.br/artigos/terapia-comunitaria-e-sofrimento-psiquico-no-sistema-familiar-um-enfoque-baseado-no-novo-paradigma-da-ciencia/17847?id=17847>>

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM (BR). Resolução COFEN n.º 570/2018. Resolução COFEN N° 570/2018 – **Revogada pela resolução COFEN n.º 577/2018** [Internet]. 2022. [acesso em 2022 abril 23]. Disponível em: <[http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-0570-2018\\_61172.html](http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-0570-2018_61172.html)>

GAETE et al. A Terapia Comunitária Integrativa na abordagem da saúde mental na atenção primária: um relato de experiência. **Temas em Educação e Saúde**, Araraquara, v. 16, n. esp.1, p. 483–497, 2020. DOI: 10.26673/tes.v16iesp.1.14314. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/tes/article/view/14314>. Acesso em: 2 maio. 2022.

GUIMARAES et al. A terapia comunitária integrativa no cuidado em saúde mental: revisão integrativa/ Integrative community therapy in mental health care: an integrative review/ La terapia comunitaria integrativa para el cuidado de la salud mental: revisión integrativa. **Revista Brasileira em Promoção da Saúde**. 33. 2020. [acesso em 23/04/2022]. Disponível em: <<https://periodicos.unifor.br/RBPS/article/view/10629/pdf>>

LACERDA, S. B. et al contribuição da terapia comunitária integrativa a usuários e familiares de um caps: relato de experiência. **Temas em Educação e Saúde**. Araraquara, v. 8, 2017. DOI: 10.26673/tes.v8i0.9575. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/tes/article/view/9575>. Acesso em: 25 abr. 2022.

LEMES, et al. A terapia comunitária integrativa no cuidado em saúde mental: revisão integrativa. **Revista Brasileira em Promoção da Saúde**, [S. l.], v. 33, 2020. DOI: 10.5020/18061230.2020.10629. Disponível em: <https://periodicos.unifor.br/RBPS/article/view/10629>. Acesso em: 2 maio. 2022.

LEMES et al. Benefícios da terapia comunitária integrativa revelados por usuários de substâncias psicoativas. **Acta Paulista de Enfermagem** [online]. 2020, v. 33 [Acessado 26 Abril 2022], e-APE20190122. Disponível em: <<https://doi.org/10.37689/acta-ape/2020AO0122>>. Epub 23 Mar 2020. ISSN 1982-0194. <https://doi.org/10.37689/acta-ape/2020AO0122>.



MARTINI, M. da G. P. Reflexões sobre a prática da terapia comunitária integrativa no contexto dos CAPS. **Temas em Educação e Saúde**, Araraquara, v. 9, 2017. DOI: 10.26673/tes.v9i0.9590. Disponível em: <<https://periodicos.fclar.unesp.br/tes/article/view/9590>. Acesso em: 25 abr. 2022.>

MENDES et al. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto & Contexto - Enfermagem [online]**. 2008, v. 17, n. 4 [Acessado 18 abril 2022], pp. 758-764. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0104-07072008000400018>>. Epub 12 Jan 2009. ISSN 1980-265X. <https://doi.org/10.1590/S0104-07072008000400018>.

PACKER, A L. A construção coletiva da Biblioteca Virtual em Saúde. **Interface - Comunicação, Saúde, Educação [online]**. 2005, v. 9, n. 17 [Acessado 18 Abril 2022] ,pp. 249-272. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S1414-32832005000200004>>; Epub 31 Ago 2012. ISSN 1807-5762. <https://doi.org/10.1590/S1414-32832005000200004>

PETERS, et al. Guidance for conducting systematic scoping reviews. **Int J Evid Based Healthc**. 2015 Sep;13(3):141-6. doi: 10.1097/XEB.0000000000000050. PMID:26134548.

SILVA, et al. A experiência de rodas de Terapia Comunitária Integrativa (TCI) em CAPS (Centros de Atenção Psicossocial) e em ESF (Estratégia de Saúde da Família) nos municípios de Cantagalo e Nova Friburgo (RJ). **Temas em Educação e Saúde**, Araraquara, v. 9, 2017. DOI: 10.26673/tes.v9i0.9585. Disponível em: <<https://periodicos.fclar.unesp.br/tes/article/view/9585>. Acesso em: 25 abr. 2022>

SANTOS, C M C. et al. The PICO strategy for the research question construction and evidence search. **Revista Latino-Americana de Enfermagem [online]**. 2007, v. 15, n.3 [Acessado 18 abril 2022], pp. 508-511. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0104-11692007000300023>>. Epub 12 Jul 2007. ISSN 1518-8345. <https://doi.org/10.1590/S0104-11692007000300023>.

UNILAB, 2020. Universidade da Integração Internacional da LusofoniaAfro-Brasileira. Sistema de Bibliotecas da Unilab. **Manual de normalização de trabalhos acadêmicos da Unilab / Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira. Sistema de Bibliotecas da Unilab**. - Acarape, CE, 2020. 44 p.: il. Color [acesso em 22/04/2022]. Está disponível em: <<https://unilab.edu.br/wp-content/uploads/2021/04/Manual-de-Normalizacao-SIBIUNI-2020.pdf>